



## O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CÂNCER DE PÊNIS

Leonardo Iago Veiga; Vitória Paparelli Bindel;

Maria Clara Souza Borges; Mariana Camila Maximiano; Ana Rita de Almeida Martinheira Braga; Breno Baruel dos Santos; Luca Christophe Augusto; Luiz Carlos Maciel.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ/UNITAU

### INTRODUÇÃO

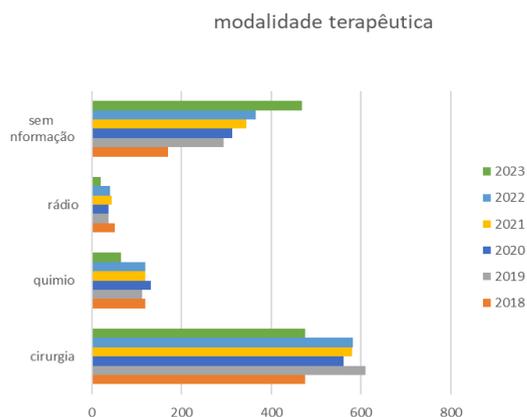
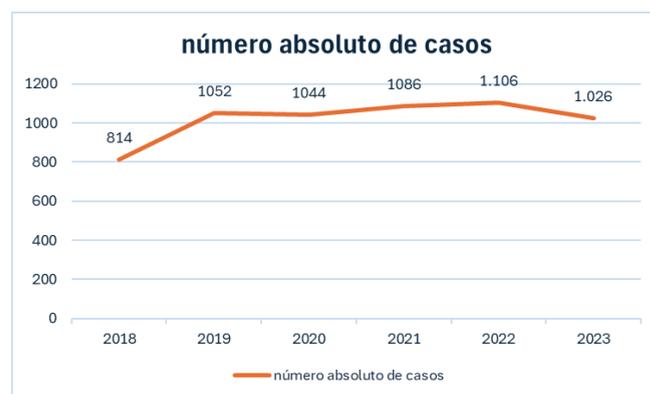
A disseminação global do vírus SARS-CoV-2, classificada como pandemia em março de 2020, trouxe diversas consequências sociais, econômicas e políticas. Devido ao lockdown e as recomendações dos órgãos de saúde, muitas pessoas ficaram reclusas e se atentavam aos principais sintomas da Covid-19, evitando sair do isolamento e procurando atendimento médico somente quando os sintomas se agravassem. Dessa forma, muitas doenças foram subnotificadas quando comparadas ao período pré-pandêmico. As doenças mais afetadas por esse período foram as doenças crônicas não transmissíveis e as neoplasias. Dentre as neoplasias podemos citar o câncer de pênis, que possui incidência não tão alta, mas um tratamento que pode trazer difíceis consequências físicas e mentais ao paciente.

### DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua extensão epidemiológica, social e econômica. Dentre as neoplasias podemos destacar o câncer de pênis (CP), neoplasia esta não tão comum na população mas que possui sua importância devido ao tratamento agressivo e as consequências deste. É caracterizado por lesões, mudança de coloração e ou aparecimento de úlceras persistentes na glândula, prepúcio, corpo do pênis ou linfonodos. É uma doença agressiva que se não tratada de forma correta e no período adequado pode levar a perda do órgão afetado.

O surgimento do CP é multifatorial, acometendo homens na quinta ou sexta décadas de vida podendo estar relacionado a higiene inadequada, fimose nos adultos, tabagismo, múltiplos parceiros sexuais e ao papiloma vírus humano (HPV), sendo os subtipos 16,18,31 e 33 maior predisposição ao desenvolvimento das neoplasias sendo o carcinoma de células escamosas o mais prevalente, estando presente em 95% dos casos.

O diagnóstico do CP é majoritariamente clínico diante a observação da lesão, e confirmado por meio de biópsia. O tratamento quando em melhores condições consiste em técnicas menos agressivas, em quadros mais graves é realizada a penectomia, que consiste na retirada completa do tumor, que muitas das vezes leva a retirada do membro, mas que afetam gravemente o psicológico dos pacientes. Sendo assim, são feitas recomendações quanto a circuncisão, uma adequada higiene íntima, o uso de preservativos, o estímulo ao autoexame e a quebra dos preconceitos relacionados a saúde masculina.



### CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos é possível observar que as neoplasias malignas de pênis não sofreram grandes alterações com o período da pandemia de covid19, pois os casos se mantiveram com pequenas variações tanto no número absoluto, faixa etária, estadiamento localização da população nas macrorregiões. O que nos leva a pensar nos motivos dessas variações terem sido menores que o esperado, visto que o isolamento social provocado pelo lockdown e o medo da doença dificultaram o acesso à saúde. Desta forma, pode-se destacar a localização da doença que, na grande maioria das vezes, é percebida por alteração de coloração, úlceras ou lesões. Sendo assim, o autoexame foi capaz de provocar o estranhamento no paciente, fazendo com que este procurasse auxílio médico.

### REFERÊNCIAS

- \* Maselli-Schoueri JH, de Carvalho LEW, Rezende LFM, Fonseca FLA, Ferrari G, Adami F. **Hospital Admissions Associated With Noncommunicable Diseases During the COVID-19 Outbreak in Brazil.** JAMA Netw Open. 2021 Mar 1;4(3):e210799
- \* SILVA, ana; MAIA, antonia; QUEIROZ, lana; FILHO, jorge; CAVALCANTE, larissa; REBOUÇAS, maria; SOUZA, rita; GONDIM, samuel. **INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL.** 2022. Brazilian Journal of Science, 1(3), 1-8, 2022. ISSN: 2764-3417
- \* Held-Warmkessel J. **Penile cancer.** Semin Oncol Nurs. 2012 Aug;28(3):190-201. doi: 10.1016/j.soncn.2012.05.008.
- \* Hakenberg, Oliver Walther et al. **"The Diagnosis and Treatment of Penile Cancer."** Deutsches Arzteblatt international vol. 115,39 (2018): 646-652. doi:10.3238/arztebl.2018.0646.